



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Anais

IV Seminário Internacional Sociedade Inclusiva

Propostas e ações inclusivas: impasses e avanços

Belo Horizonte
17 a 20 de outubro de 2006

Sessões de Pôsteres

Realização:



EDUCAÇÃO FÍSICA E INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS: DIÁLOGOS POSSÍVEIS

João Paulo Fernandes Soares

Graduando em Educação Física - Universidade Federal de Viçosa

Mônica de Paula Jorge

Graduanda em Economia Doméstica - Universidade Federal de Viçosa

Vila Dona Chiquinha nº 3, campus UFV - CEP: 36570-000 Viçosa - MG

Telefone: 31-38851644

E-mail: monicavicoso@yahoo.com.br

O presente trabalho visa a trazer à tona alguns pontos relativos ao gradativo processo de desinstitucionalização dos indivíduos com transtornos psiquiátricos, bem como pontos conflitantes de tal movimento. Iniciado em nosso país no fim dos anos setenta, tal movimento envolveu parcelas da sociedade civil, entre as quais pode-se citar o Movimento de Trabalhadores de Saúde Mental, que aglutinava diversos profissionais como médicos psiquiatras, assistentes sociais, entre outros, imbuídos pelo desejo em questionar os preceitos radicais do sistema de saúde mental vigente em nossa sociedade, que, de acordo com Vasconcelos (2002), consistia em um método arcaico e falho de tratamento.

Com o sancionamento da Lei 10.216/01, que prevê a redução gradual dos hospitais psiquiátricos, onde os tratamentos foram considerados caros e ineficientes, tem-se um novo e promissor panorama, agora legal, para atuações progressistas visando ao processo de emancipação de tais indivíduos. O caminho escolhido vai,

muitas vezes, de encontro ao estabelecimento de um atendimento multidisciplinar. No caso específico do Projeto de Acompanhamento de Pacientes Psiquiátricos Instituto UFV de Seguridade Social Gerência de Assistência à Saúde, a equipe conta com a atuação de áreas como psiquiatria, psicologia, assistência social, economia doméstica, educação física, entre outras.

Entendendo a Educação Física como campo de atuação profícuo para afloramento da questão corporal voltada para o entendimento e contextualização histórica dos indivíduos em seu existir social, vai-se, a partir do questionamento das relações e percepções dos atores envolvidos neste processo, tentar delinear o real e esperado papel desta área de conhecimento e atuação, no processo de ressocialização de tais indivíduos. Para tal intuito, realizar-se-á pesquisa bibliográfica, priorizando os referenciais teóricos das ciências sociais relacionados à Psiquiatria, Assistência Social, Educação, Educação Física, entre os quais não se poderia deixar de citar a temática lazer e a cultura corporal como pontos norteadores em nossa prática. Tal arcabouço teórico será contraposto com a intervenção realizada neste projeto, no período de fevereiro a setembro de 2006, visando a expor e compartilhar as impressões e inquietações suscitadas no vigente estágio, bem como os resultados alcançados em tal intervenção.

REFERÊNCIAS

VASCONCELOS, E.M.; SANTOS ROSA, L.C.; PEREIRA, I.C.G. **Saúde mental e serviço social**: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. Rio de Janeiro: Cortez Editora, 2002